

Naufragio.

- "Vamos, - O coração disse-me um dia;
De flores é o mar das esperanças.
Solta-me, irei por essas águas mansas
À região dos Sonhos, da Poesia?"

Soltei-o, e bem feliz o conduzia
Sem cogitar de subitas mudanças;
Sem trs saudades, sem levar lembranças
De melhor tempo, d'outras alegrias!

Vagar! vagar! - as ondas murmuravam,
E alcíjones pelo ar passavam.
E o céu todo de rosas s'enflorou.

Mas, subito, escurece, rugge a vaga ...
E bem distante da ressonha flaga
- O meu fragil barquinho naufragou!...

Delminda. Silvino